

II Encontro Cearense de Educação Matemática (ECeEM) e o Panorama de Pesquisas nesse campo de conhecimento no Ceará

Neste século XXI, o cenário educacional é marcado por distintos desafios e possibilidades, que emergem no cotidiano escolar e acadêmico nos componentes curriculares e nos campos de estudos e de pesquisas. Entre estes, a Matemática, apontada como uma ciência fundante quanto ao desenvolvimento de competências e de habilidades científicas, evidencia-se pela necessidade de atenção nos variados níveis de ensino e de modalidades.

A partir disso, a **Revista DoCEntes**, visa fortalecer o letramento científico matemático nos diferentes ambientes promotores de educação, via compartilhamento de pesquisas e de experiências exitosas, que possam contribuir significativamente com a discussão científica e tecnológica de pesquisadores/as, professores/as e demais profissionais da educação. Reconhece, também, a urgência de contribuições frente à recomposição de aprendizagens essenciais de Matemática, conforme sinalizados em documentos norteadores da educação brasileira.

Frente a isso, a Revista DoCEntes estabelece parceria com a **Sociedade Brasileira de Educação Matemática, regional Ceará (SBEM/CE)**, buscando fornecer, por meio de seu espaço de divulgação científica, este número, que celebra a partilha de pesquisas cearenses, que contemplam tendências da Educação Matemática, fruto do **II Encontro Cearense de Educação Matemática (ECeEM)**.

Com isso, objetivou-se apresentar o "II Encontro Cearense de Educação Matemática (ECeEM) e o Panorama de Pesquisas nesse campo de conhecimento no Ceará" através de contribuições de pesquisadores renomados do estado do Ceará, que realizam o exercício contínuo de ensino, pesquisa e extensão na Educação Matemática.

Para viabilizar isso, o **Centro de Documentos e Informações Educacionais (CDIE)**, da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), responsável pela Revista DoCEntes, subsidia esse contexto de discussão na Educação Matemática, mediante seu apoio na divulgação deste número, reconhecendo a importância da valorização e da divulgação de iniciativas que contribuem rumo à recomposição de aprendizagens essenciais, tal como a mobilização e a ressignificação de conhecimentos matemáticos.

O ECeEM é um evento realizado trienalmente pela Diretoria da SBEM/CE, com a finalidade de congrega profissionais da área de Educação Matemática e de áreas afins, com o intuito de fortalecer o diálogo entre escola e campo científico, visando contribuir com a formação de professores/as que ensinam Matemática. O II ECeEM foi realizado entre os dias 11 e 13 de setembro de 2024, no Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, em Iguatu, tendo como temática: "Escolha e valorização da docência em Matemática: compromisso político-social com a formação de educadores/as cearenses".

Esse evento contou com **nove Grupos de Trabalho (GT)**, a saber: GT01 – Matemática na Educação Infantil e nos anos

iniciais do Ensino Fundamental; GT02 – Educação Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio; GT03 – Educação Matemática no Ensino Superior; GT04 – Currículo e avaliação em Educação Matemática; GT05 – História e Filosofia da Matemática e da Educação Matemática; GT06 – Tecnologias Digitais e Educação a Distância; GT07 – Formação de professores que ensinam Matemática; GT08 – Didática, Modelagem, Etnomatemática e Laboratório de Matemática; GT09 – Diferença, Inclusão e Educação Matemática.

Das produções distribuídas entre os GT, houve um montante de 54 trabalhos, estruturados em discussões que contemplavam os nove GT, sendo publicados em número especial na **Revista Cearense de Educação Matemática (RCeEM)** da SBEM/CE. As discussões identificadas reforçam a evidência de produções voltadas para a formação de professores que ensinam Matemática.

Nesse intuito, esta edição buscou reunir oito artigos, fruto da parceria com a SBEM/CE, de pesquisadores/as consolidados/as na Educação Matemática, que apresentassem aos leitores da Revista DoCEntes, mediante pesquisas e seus elementos fundantes na Educação Matemática, propostas relevantes, que, consoante seus métodos, suas metodologias, seus resultados e suas considerações, viabilizam compreensões científicas rumo à recomposição de aprendizagens essenciais de Matemática e ao fortalecimento de ações que promovem a mobilização e a ressignificação de conhecimentos matemáticos.

O **primeiro artigo** desta edição, intitulado por *Tendências de Pesquisa em Educação Matemática no Ceará: um olhar para os trabalhos do II Encontro Cearense de Educação Matemática (ECeEM)*, apresenta investigações acerca de tendências de pesquisa em Educação Matemática no Ceará, demonstrando rumos e possibilidades desse cenário. Esse estudo aponta a revisão bibliográfica de pesquisas, os fundamentos e as tendências identificados em produções científicas na Educação Matemática cearense, sendo a formação de professores o principal fundamento identificado, com múltiplas abordagens.

O **segundo artigo**, denominado por *Constituição de Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Matemática: formação colaborativa de professores de Matemática*, objetiva analisar o processo de constituição da Rede de Educação Matemática Nordeste (REM/NE), que permanece em desenvolvimento e já conta com o apoio de 12 universidades públicas do Nordeste e de 10 escolas parceiras da Educação Básica. Entre os temas fundantes de pesquisa do REM/NE, encontra-se a formação de professores para a práxis com Estruturas Multiplicativas, Estatística, Interdisciplinaridade, Educação Matemática Crítica, Equidade e Desenvolvimento Profissional Docente.

O **terceiro artigo**, *Produção de Materiais Didáticos Manipulativos a partir de Tratados Matemáticos Históricos: elo entre o LABMATEN¹ e o GPEHM²*, expõe reflexões iniciais sobre o LABMATEN da UECE, apontando seu papel de ensino, de pesquisa e de extensão na melhoria de processos de ensino e aprendizagem de Matemática e na produção de materiais didáticos manipulativos a partir de tratados matemáticos históricos. Entre os resultados, foram apontados instrumentos matemáticos históricos levantados, estudados pelo GPEHM de 2014 a 2024, sendo fabricadas, nesse espaço, réplicas desses aparatos.

O **quarto artigo**, cujo título é *Percurso e Processos: limites e potencialidades do currículo e da formação do professor de Matemática no contexto de contradições da educação com destaque para o Ceará*, identifica limitações e potencialidades do currículo e da formação docente em Matemática no contexto de contradições da educação cearense. Ainda reflete que lacunas existentes na implementação curricular devem ser enfrentadas para uma formação docente contextualizada e inclusiva na constituição da identidade profissional do professor de Matemática.

1. Laboratório de Matemática e Ensino (LABMATEN) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Grupo de Pesquisa em Educação e História da Matemática (GPEHM).

O **quinto artigo**, *A metodologia Sequência Fedathi como um percurso para as ações do curso de extensão em Educação Matemática*, explana contribuições da metodologia Sequência Fedathi em ações extensionistas do Grupo de Estudos e Pesquisa Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem (G-TERCOA) voltadas para a Educação Matemática. Consoante os resultados coletados nesse estudo, é possível observar que ações dessa natureza contribuem para a mudança de postura em práticas docentes.

O **sexto artigo**, *Sequência Fedathi no ensino de Potências com Arrimo do H5P: uma triangularização dos dados*, objetiva analisar o desempenho dos estudantes de uma escola de Ensino Fundamental de acordo com os tipos de perguntas utilizadas pelo professor de Matemática, em relação ao objeto de conhecimento potência de números reais. Os resultados apontam que o professor utilizou as três tipificações da pergunta à luz da Sequência Fedathi, a pergunta esclarecedora, a estimuladora e a orientadora.

O **sétimo artigo**, *Interface entre a Formação Inicial de Professores de Matemática e a Iniciação Científica (IC): um diálogo entre a licenciatura e a aprendizagem de elementos de pesquisa*, tem por finalidade refletir sobre contribuições de um grupo de pesquisa na promoção da interface entre a formação inicial de professores para o ensino de Matemática e a Iniciação Científica (IC), objetivando a aprendizagem de elementos constituintes da pesquisa científica. Nessa perspectiva, são expostas, como referência, ações e experiências do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem (GIPEA) do IFCE – campus Cedro.

O **oitavo artigo**, *Lesson Study na Formação Matemática de Pedagogos*, tem o propósito de discutir e de refletir sobre a formação matemática de pedagogos a partir de uma experiência de lesson study. Além disso, a análise realizada no estudo evidenciou que a prática proporcionou um aprofundamento na compreensão da práxis docente e na reflexão sobre a interação entre teoria e prática no ensino da Matemática.

Por fim, a **capa** desta edição corresponde ao desenho *Regando sonhos*, do autor Paulo Cesar Basilio Pereira, da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 4), discente da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Professor Ivan Pereira de Carvalho, escolhida por demonstrar que, ao regar sonhos, é possível vislumbrar a beleza existente no cultivo de frutos provenientes de terra fértil. Diante disso e imersos na temática desta edição, que propõe refletir à luz de produções do II Encontro Cearense de Educação Matemática (EceEM) e do Panorama de Pesquisas nesse campo de conhecimento no Ceará, é possível visualizar, de maneira correspondente, que iniciativas e práticas docentes, que vêm sendo desenvolvidas em nosso território cearense, têm viabilizado a concretude da recomposição de aprendizagens essenciais de Matemática, que visam à mobilização e à ressignificação de conhecimentos matemáticos nos processos de ensino e aprendizagem, seja na Educação Básica ou no Ensino Superior.

Para finalizar, convidamos nossos **leitores da Revista DoCEntes** a regarem sonhos por meio da leitura no decorrer desta edição, que consoante pesquisas e experiências exitosas compartilhadas, significativas para a Educação Matemática cearense, demonstram, nessa seara, a rica potencialidade de conhecimentos científicos e matemáticos na educação.

Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira
Editora da edição de julho da Revista DoCEntes